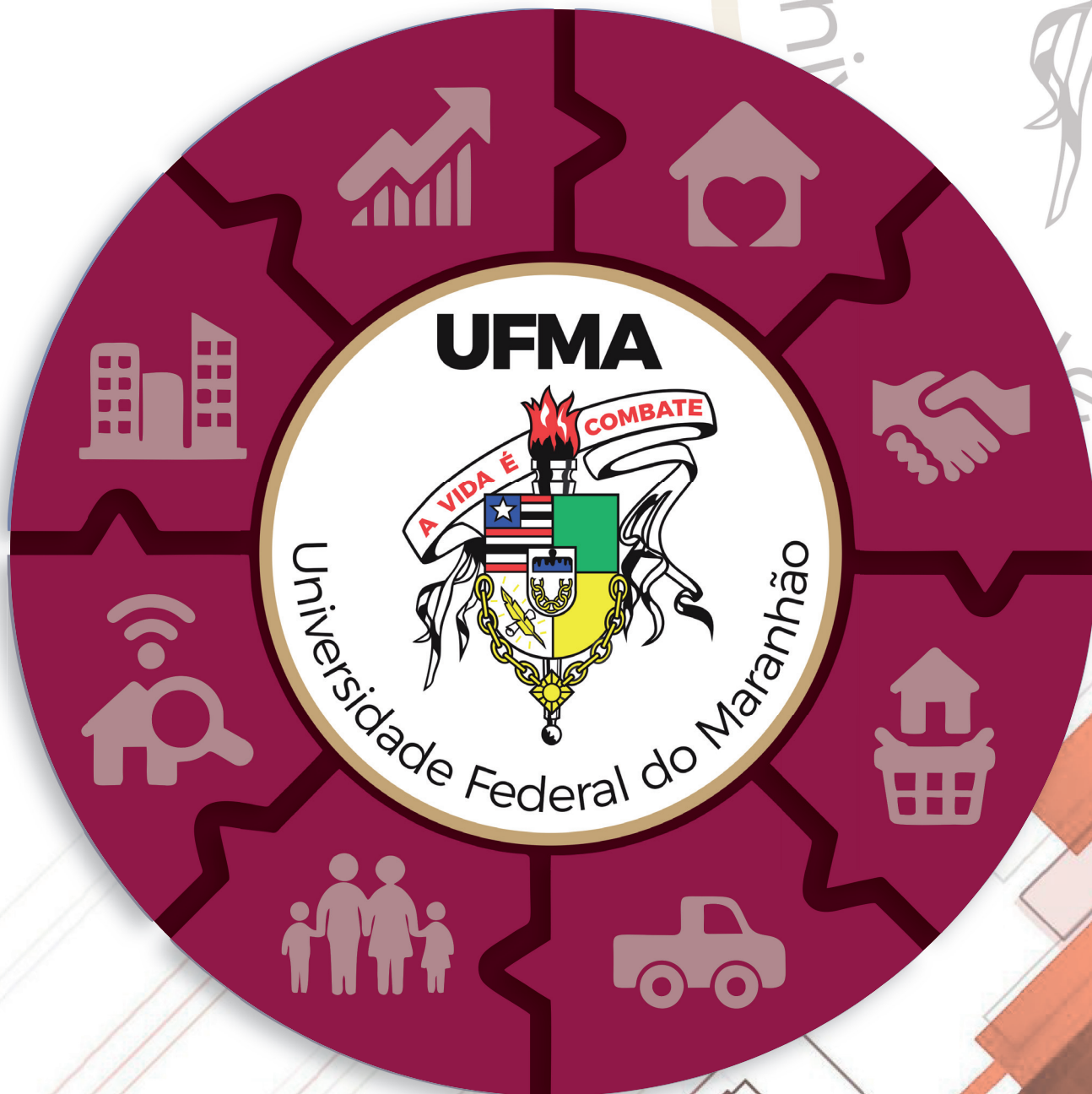




2025-2028 PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA UFMA

SEMPRE+ QUALIDADE
INOVACÃO
INCLUSÃO





Reitor

Fernando Carvalho Silva

Vice-Reitor

Leonardo Silva Soares

**Pró-Reitora da Agência de Inovação,
Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-
Graduação e Internacionalização**

Flávia Raquel Fernandes do Nascimento

Pró-Reitor de Ensino

Romildo Martins Sampaio

Pró-Reitor de Assistência Estudantil

Danilo Francisco Corrêa Lopes

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Josefa de Melo e Sousa Bentivi Andrade

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Ana Carla Araújo Arruda

**Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e
Transparência**

Marcos Moura Silva

Superintendente de Comunicação Social

Pablo Ricardo Monteiro Dias

**Superintendente de Tecnologia da
Informação**

Anilton Bezerra Maia

Superintendente de Infraestrutura

Guilherme Frederico Souza de Abreu

Superintendente de Tecnologia na Educação

Patrícia Maria Abreu Machado

Superintendente do Hospital Universitário

Joyce Santos Lages

Sistema Integrado de Bibliotecas

César Augusto Castro

Ouvidora

Maria da Conceição Pereira de Sousa

ELABORAÇÃO

Comissão de Sustentabilidade

Membros Titulares

Maria da Conceição Pereira de Sousa –
Ouvidoria (Presidente)

Anilton Bezerra Maia – Superintendência de
Tecnologia da Informação (STI)

José Augusto Borges Vaz – Pró-Reitoria de
Gestão de Pessoas (PROGEP)

Claudio Pereira Santana e Silva – Pró-Reitoria
de Planejamento, Gestão e Transparência
(PPGT)

Francisca Erica do Nascimento Pinto –
Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)

Membros Suplentes

Neusa Buzar Vasconcelos – Ouvidoria

Osvaldo Silva de Sousa Júnior –
Superintendência de Tecnologia da Informação
(STI)

Mauro Muniz de Oliveira – Pró-Reitoria de
Gestão de Pessoas (PROGEP)
Jefferson Ferreira da Silva Leite – Pró-Reitoria
de Planejamento, Gestão e Transparência
(PPGT)

Francisco José Gonçalves de Oliveira –
Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)

Histórico de versões

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO
Maio/2025	1.0	Original

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1 INTRODUÇÃO.....	5
2 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	5
3 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	6
4 METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS	8
5 DIAGNÓSTICO ATUAL	9
5.1 Consumo de combustíveis	11
5.2 Almoxarifado Virtual	12
5.3 Consumo de energia	14
5.4 Poços artesianos	15
5.5 Contratação de Serviço de Segurança e de Limpeza	16
5.6 Aquisição de material de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	17
5.7 Produção de mudas para plantio em jardins e arborização.....	17
5.8 Campanhas Educativas em Saúde e Qualidade de Vida.....	18
5.9 Transparência e Controle Social: exemplos de Painéis Interativos	18
6 PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO	20
6.1 Eixo 1 – Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	21
6.2 Eixo 2 – Racionalização da ocupação dos espaços físicos.....	24
6.3 Eixo 3 – Identificação dos objetos de menor impacto ambiental	25
6.4 Eixo 4 – Fomento à inovação no mercado.....	29
6.5 Eixo 5 – Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas	30
6.6 Eixo 6 – Divulgação, conscientização e capacitação	31
7 IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO	33
8 APROVAÇÃO, DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	34
9 CONCLUSÃO.....	34
REFERÊNCIAS	36
ANEXO A – Modelo base de Abordagem para Relatório de Avaliação de Desempenho do PLS	37

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFMA é uma ferramenta de planejamento que estabelece diretrizes de práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e dos processos administrativos, cujas ações serão implementadas no decorrer do período de 4 anos (2025-2028).

Este documento vem cumprir o disposto na Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, ao estabelecer objetivos, metas, indicadores, bem como outros elementos detalhados nos Planos de Ação, em conformidade ao modelo-referência do Plano Diretor instituído na Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023, 14 de setembro de 2023.

Nesse sentido, o PLS da UFMA, como instrumento de governança, tem o intuito de aumentar a eficiência operacional, reduzir o impacto ambiental e incentivar a responsabilidade social na instituição. Ademais, pretende inspirar uma transformação cultural, motivando a comunidade acadêmica a participar ativamente da criação de um ambiente mais sustentável e a promover a educação ambiental, além de tentar incutir práticas sustentáveis nas atividades rotineiras da Instituição, a fim da racionalização e a otimização do uso dos materiais e serviços adquiridos, bem como conscientização da força de trabalho da UFMA quanto à redução de desperdícios dos materiais usados diariamente.

O PLS da UFMA foi elaborado pela Comissão de Sustentabilidade, designada por meio da Portaria GR nº 343/2022-MR, atualizada pela Portaria GR nº 279/2024-MR, com atribuições de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o documento, dentre outros.

Espera-se que este instrumento contribua para uma atuação mais sustentável desta Universidade, com possibilidade de impactar positivamente no que concerne à pegada ecológica do Órgão.

1 INTRODUÇÃO

A Sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro.

Na Administração Pública, um Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) é um importante instrumento de governança que se relaciona diretamente com o planejamento estratégico de órgãos e entidades, além de estar alinhado às leis orçamentárias. Ele institui diretrizes para as contratações e a logística dentro dessas instituições, levando em conta objetivos e ações que promovem a sustentabilidade nas suas diversas dimensões: econômica, social, ambiental e cultural.

Estabelecido pela Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021 (Brasil, 2021a), e fundamentado na nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133, de 2021 (Brasil, 2021b), tem como finalidade orientar a elaboração dos planos anuais de contratações, bem como os estudos técnicos preliminares e os anteprojetos, projetos básicos ou termos de referência que guiam as contratações realizadas pela administração pública federal. Assim, não busca apenas integrar práticas sustentáveis nas atividades administrativas, mas também visa fortalecer a responsabilidade social e ambiental da gestão pública, promovendo um desenvolvimento mais consciente e alinhado com as necessidades da sociedade.

Nessa perspectiva, o PLS da UFMA, vem atender aos requisitos da legislação vigente e se constitui em ferramenta de planejamento de ações futuras e de intensificação de práticas de sustentabilidade já realizadas.

2 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O PLS da UFMA está alinhado às demandas globais por práticas mais conscientes e ecologicamente equilibradas, e, demonstra o engajamento da Universidade para a construção de um futuro mais sustentável.

Nesse contexto, consoante à abrangência do seu escopo, o PLS da UFMA é guiado por princípios e diretrizes estratégicas, embasadas em arcabouço jurídico-normativo, e aliadas aos objetivos e metas definidas, visando o norteamento da comunidade acadêmica e demais envolvidos nas atividades institucionais (Quadro 1).

Quadro 1 – Princípios/diretrizes e respectiva base jurídico-normativa

ID	PRINCÍPIO/DIRETRIZ	BASE JURÍDICO –NORMATIVA
01	Promover a redução e racionalização do consumo e economia de bens e serviços	Agenda 2030 ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305, de 2010; Lei de Licitações e Contratos Administrativos – Lei nº 14.133, de 2021; Portaria Seges/ME nº 8.678, de 2021 - Dispõe sobre a governança das contratações públicas.
02	Aprimorar a ocupação dos espaços construídos da UFMA por meio da otimização dos projetos de novas edificações e das existentes.	Agenda 2030 ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – Objetivo 11: Cidade e comunidades sustentáveis; Portaria Seges/ME nº 8.678, de 2021 - Dispõe sobre a governança das contratações públicas
03	Incentivar a adoção de práticas de compras públicas sustentáveis, em conformidade com as políticas e prioridades nacionais.	Agenda 2030 ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; Lei de Licitações e Contratos Administrativos – Lei nº 14.133, de 2021; Portaria Seges/ME nº 8.678, de 2021 - Dispõe sobre a governança das contratações públicas
04	Diminuir significativamente a produção de resíduos sólidos por meio da prevenção, redução, reutilização e reciclagem.	
05	Estabelecer estratégias para a contínua implementação de compras e contratações públicas sustentáveis, com foco na inovação	Lei de Licitações e Contratos Administrativos – Lei nº 14.133, de 2021 art. 5º (art. 11, incisos I e IV; art. 18, inciso VIII; art. 34, § 1º); Portaria Seges/ME nº 8.678, de 2021 - Dispõe sobre a governança das contratações públicas.
06	Incentivar resultados positivos e soluções rápidas e inovadoras, a fim de enfrentar a escassez de recursos e as mudanças nas prioridades	Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil 2020-2031 (Decreto nº 10.531, de 2020).
07	Garantir o acesso público à informação e a proteção das liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os tratados internacionais.	Agenda 2030 ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes.

Fonte: Elaborado pela Comissão.

3 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

O PLS da UFMA foi elaborado pela Comissão de Sustentabilidade, instituída pela Portaria GR nº 343/2022-MR e atualizada pela Portaria GR nº 279/2024-MR, com as responsabilidades de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o documento, entre outras funções e subsidiado na Portaria Seges/ME nº 8.678, de 2021 (Brasil, 2021a).

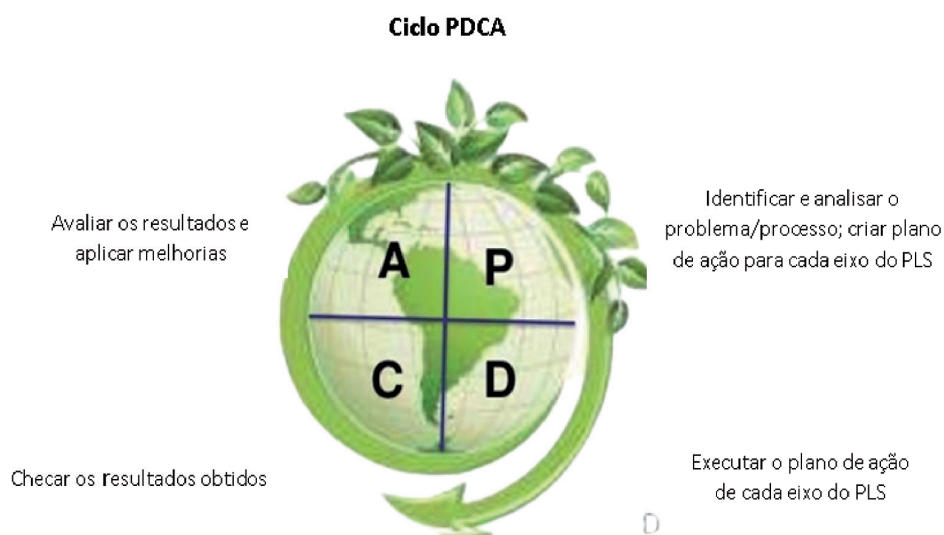
O trabalho da Comissão para a construção do PLS UFMA 2025-2028 iniciou em 2022.1, porém, em razão de dificuldades na coleta e pesquisa de dados, bem como outras atividades inerentes

aos cargos dos membros, readequação da estrutura da minuta, houve uma interrupção nas atividades no período de 2023.2 a 2024.1, sendo retomada as atividades em 2024.2.

Após a análise e assimilação inicial, os membros da Comissão Gestora do PLS deliberaram, primeiramente, o esquema do documento, e em reuniões posteriores, estabeleceram as diretrizes, objetivos, metas, indicadores e prazos do plano, que foram ajustados e aprimorados.

Para a implementação do PLS será aplicada a ferramenta do ciclo PDCA, visando a melhoria contínua dos processos. Este ciclo permite ao órgão planejar, executar, controlar/verificar e agir, em um processo contínuo, que possibilita o controle de todas as ações, a análise do que foi previsto e do que foi alcançado, bem como a implementação das melhorias necessárias (Figura 1).

Figura 1 – Ciclo PDCA aplicável ao PLS



Fonte: Ayanne, Beserra e Feitosa (2010).

Efetivamente, o PLS da UFMA contempla planos de ação de economia voltados para a racionalização e conscientização do uso dos materiais e serviços na Instituição. Dividido em seis eixos temáticos, os planos apresentam as diretrizes, objetivos, metas, ações, prazos, recursos envolvidos, responsabilidades (áreas envolvidas e executoras), bem como indicadores para monitoramento/acompanhamento da implantação das melhorias das ações propostas no Instrumento.

Durante fase de elaboração, além de revisão da minuta pela Comissão e Unidades envolvidas, foi previsto disponibilização do documento para consulta pública, com o objetivo de receber contribuições da comunidade acadêmica. A versão final consolidada do PLS, após validação pela Comissão Gestora será apreciada junto à Instância Superior competente da Instituição, a fim de aprovação final, publicação e veiculação nos diversos canais institucionais.

A Comissão Gestora será responsável pelo monitoramento das ações, revisões e avaliação anual do progresso de cumprimento do PLS, para assim, propor ajustes nas estratégias e assegurar a adaptação às novas demandas e tecnologias.

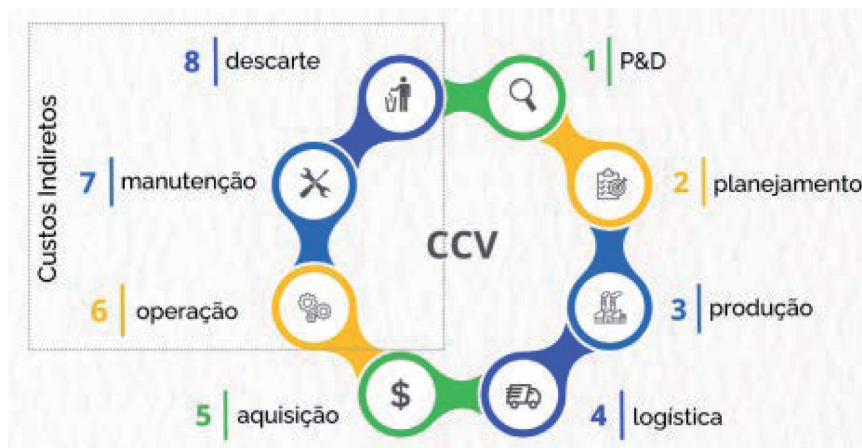
De modo resumido, apresentam-se as fases de elaboração do PLS:

- Levantamento, coleta de dados, elaboração, revisão pela Comissão e Unidades envolvidas e conclusão de minuta do documento;
- Disponibilização da minuta para consulta pública e consolidação do resultado das sugestões recebidas;
- Adequação da Minuta pela Comissão, aprovação final nos órgãos competentes, publicização e divulgação nos canais de comunicação institucional.

4 METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

Os custos indiretos englobam todas as despesas que ultrapassam o valor de aquisição de um produto ou serviço, como gastos com manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos e impactos ambientais, entre outros aspectos relacionados às diversas fases do ciclo de vida do item, desde que sejam mensuráveis de forma objetiva, conforme disposto no art. 34, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021, como representado na Figura 2 (Brasil, 2024).

Figura 2 – Custos indiretos na perspectiva dos custos do ciclo de vida



Fonte: Brasil (2024).

Levando em conta que, no ciclo de vida de aquisição de um produto ou serviço, além dos custos diretos envolvidos na aquisição, há também custos indiretos relacionados à extração de matérias-primas, produção, distribuição, manutenção e descarte final de resíduos, é essencial que esses fatores sejam considerados nas decisões sobre novas aquisições. Esse processo decisório pode ser enriquecido

pelas informações disponíveis no Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida (SICV Brasil) e análise de aspectos como (Brasil, 2024):

- a) verificar a necessidade de aquisição de kits básicos de manutenção (para equipamentos sofisticados de laboratório, por exemplo);
- b) verificar a série histórica de gastos com manutenção do objeto a ser contratado, se disponível no órgão ou entidade;
- c) realizar pesquisa de mercado sobre a manutenção do objeto, dentre outros; Verificar tempo de vida útil do objeto especificado pelo fabricante, se houver;
- d) analisar a necessidade de contratação de mão de obra especializada para operacionalização (ex.: técnicos de laboratório);
- e) verificar a necessidade de contratação de seguros, dentre outros;
- f) verificar o valor e a disponibilidade de peças de reposição no mercado, inclusive se há necessidade de importação;
- g) verificar se a reposição pode ser feita pelos próprios servidores ou se há necessidade de contratação terceirizada de mão-de-obra;
- h) verificar o tempo pelo qual o ativo manterá a sua capacidade para gerar benefícios futuros para o ente;
- i) consultar a política de gestão de ativos do órgão ou entidade: tabelas de depreciação, tempo de vida útil, valores residuais e taxas aplicáveis;
- j) analisar a necessidade de treinamento de equipes para o manejo correto de resíduos; ou
- k) planejar gastos adicionais com logística e logística reversa, armazenamento de resíduos e serviços adicionais.

A análise dos custos indiretos poderá ser conduzida por um grupo de trabalho multidisciplinar, que será responsável por elaborar fichas técnicas categorizadas por produtos e serviços. Essas fichas devem apresentar referências em unidades de medida padronizadas, detalhando as possíveis despesas associadas aos custos indiretos do objeto em questão.

5 DIAGNÓSTICO ATUAL

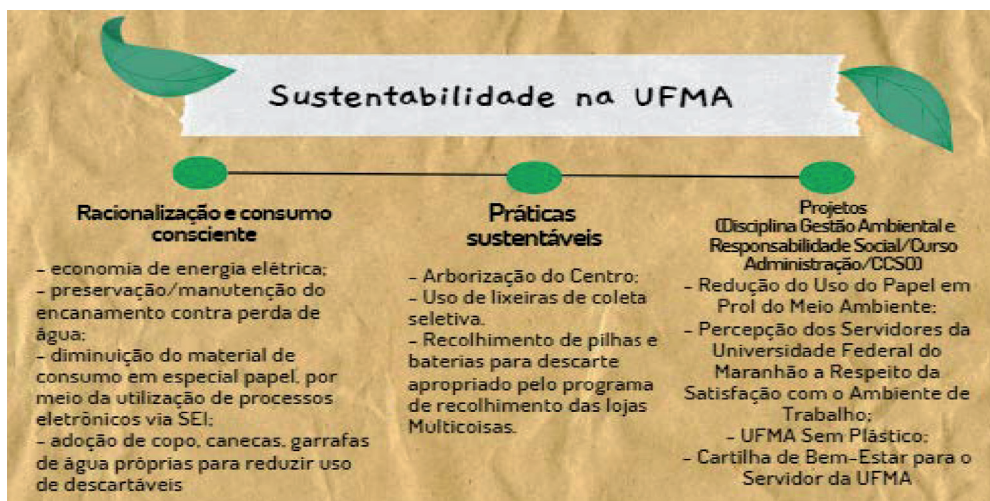
Em 2014, a UFMA publicou o Plano de Logística Sustentável, instrumento similar ao atual PLS. De lá pra cá, observou-se um lapso temporal de uma década para culminância do novo documento. O instrumento de 2014 não foi atualizado, monitorado ou avaliado. Dentre os vários fatores convergentes para essa situação, destacam-se:

1. **Formalização de Política:** A ausência de uma política de sustentabilidade dificulta o engajamento de todos os setores;
2. **Diversidade de Atividades:** Um amplo universo de atividades (aulas, pesquisa, eventos, prestação de serviços administrativos internos e externos, etc.) complicam a padronização de processos logísticos sustentáveis;
3. **Coleta de dados:** A reunião de informações institucionais é um gargalo por falta de métricas estabelecidas, normalização interna, etc.;
4. **Recursos Limitados:** Restrições orçamentárias dificultam investimentos em infraestrutura e tecnologia sustentável;
5. **Resistência à Mudança:** A perspectiva de mudança de hábitos e adoção de novas práticas normalmente confluiem para um contexto de resistência da comunidade universitária;
6. **Falta de Capacitação:** A ausência de conhecimento específico sobre práticas sustentáveis é um obstáculo para a implementação eficaz do PLS;
7. **Recursos Humanos:** A ausência de pessoal dedicado especificamente às questões de sustentabilidade, em especial do PLS;
8. **Avaliação de Impacto:** Medir o impacto das iniciativas de sustentabilidade é desafiador e complexo em Instituições com atividades diversificadas como a UFMA;
9. **Integração de Stakeholders:** A dificuldade no envolvimento de diferentes segmentos (alunos, docentes, funcionários, comunidade) complicam a coordenação e a execução dos planos propostos do PLS.

Para superar esses fatores influenciadores, é essencial a promoção de diálogo aberto, oferta de treinamentos, campanhas divulgativas, etc., a fim de e garantir que a sustentabilidade seja parte da cultura institucional.

Apesar da lacuna formal relativa à questão da sustentabilidade na Instituição, algumas ações isoladas foram realizadas ao longo dos anos, como a adoção de medidas voltadas para racionalização e consumo consciente de materiais e serviço, desenvolvimento de projetos, bem como promoção de um conjunto de ações sustentáveis, tipo os exemplos citados na Figura 3.

Figura 3 – Exemplos relativos a sustentabilidade na UFMA



Fonte: Elaborado pela Comissão.

No cenário de consumo de produtos e serviços adquiridos na UFMA, bem como outras ações internas, apresentam-se, desse ponto em diante, alguns dados numéricos.

5.1 Consumo de combustíveis

Quadro 2 – Consumo de combustíveis – 2022

CIDADE	TIPO DE COMBUSTÍVEL					TOTAL/ LITROS	TOTAL/ R\$
	ARLA 32	DIESEL	DIESEL S10	GASOLINA	GASOLINA ADITIVADA		
BACABAL		50,00	2.376,38			2.426,38	16.832,84
BALSAS		1.312,90	716,92			2.029,82	15.283,53
BURITICUPU			340,12			340,12	2.377,00
CHAPADINHA		1.679,31	1.979,37	121,49		3.780,16	26.509,30
CODO			2.428,95			2.428,95	16.522,58
GRAJAU		1.433,92	2.239,34			3.673,26	24.880,00
IMPERATRIZ			10.996,01			10.996,01	76.961,65
SÃO LUÍS	205,60	1.846,54	43.966,16	11.678,44	23,79	57.720,54	382.415,31
PINHEIRO			5.165,71	473,50		5.639,22	38.295,75
SAO BERNARDO			2.397,52			2.399,52	17.110,66
VALOR TOTAL EM 2022						91.433,96	617.188,62

Fonte: DITRAN/SINFRA (2024).¹

¹ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

Quadro 3 – Consumo de combustíveis – 2023

CIDADE	TIPO DE COMBUSTÍVEL					TOTAL/ LITROS	TOTAL/ R\$
	ARLA 32	DIESEL	DIESEL S10	GASOLINA	GASOLINA ADITIVADA		
BACABAL		49,38	3.754,94	63,04		3.867,36	21.683,40
BALSAS		200,27	5.359,39	134,43		5.734,11	34.923,07
BURITICUPU			1.124,29			1.124,29	6.666,18
CHAPADINHA		1.035,83	4.489,16	287,59		5.812,58	38.288,05
CODO			3.191,91			3.191,91	18.884,10
GRAJAU			6.713,08			6.713,08	40.102,85
IMPERATRIZ	20,00		10.761,46			10.781,46	60.924,44
SÃO LUÍS		1.587,67	37.875,29	16.933,51	109,25	56.505,72	321.406,52
PINHEIRO			7.183,90	1.650,95	42,00	8.876,85	53.101,08
SAO BERNARDO			2.273,57			2.273,57	13.219,26
VALOR TOTAL EM 2023						104.880,93	609.198,95

Fonte: DITRAN/SINFRA (2024).²

Quadro 4 – Consumo de combustíveis – 2024

CIDADE	TIPO DE COMBUSTÍVEL					TOTAL/ LITROS	TOTAL/ R\$
	ARLA 32	DIESEL	DIESEL S10	GASOLINA	GASOLINA ADITIVADA		
BACABAL			1.224,42			1.224,42	7.195,71
BALSAS			4.201,51	1.945,51		6.147,02	37.615,79
BURITICUPU			994,48			994,48	5.978,01
CHAPADINHA		181,30	3.574,28	460,98		4.216,55	26.868,52
CODO		17,76	2.753,88	102,32		2.963,77	17.958,26
GRAJAU			6.367,67			6.367,67	37.150,42
IMPERATRIZ			10.486,40	1.433,98		11.920,38	71.062,21
SÃO LUÍS	60,00	1.668,26	33.637,39	16.664,20	73,38	52.103,23	310.549,61
PINHEIRO			5.928,62	1.309,05	28,00	7.265,67	44.612,75
SAO BERNARDO			1.535,66			1.535,66	9.834,91
VALOR TOTAL EM 2024						94.738,84	568.826,19

Fonte: DITRAN/SINFRA (2024).²

5.2 Almoxarifado Virtual

Quadro 5 – Consumo de material antes da contratação do Almoxarifado Virtual

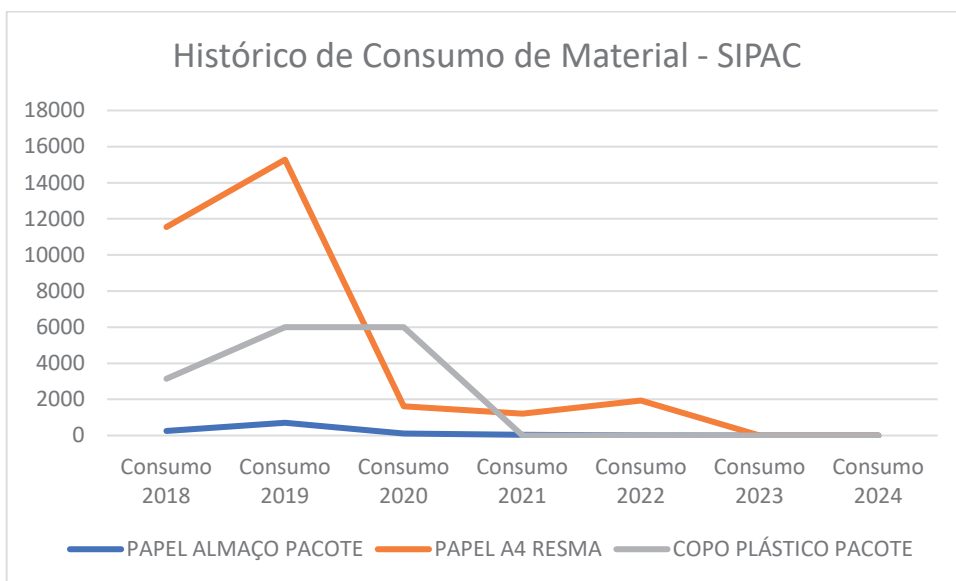
Material	PAPEL ALMAÇO	PAPEL A4	COPO PLÁSTICO
Unidade	PACOTE	RESMA	PACOTE
Consumo 2018	256	11552	3140

² Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

Consumo 2019	707	15275	6000
Consumo 2020	120	1624	6000
Consumo 2021	32	1212	0
Consumo 2022	14	1945	0
Consumo 2023	0	0	0
Consumo 2024	0	0	0

Fonte: DIMS/PPGT (2024).³

Gráfico 1 – Histórico de consumo de material antes do Almoxarifado Virtual



Fonte: DIMS/PPGT (2024).³

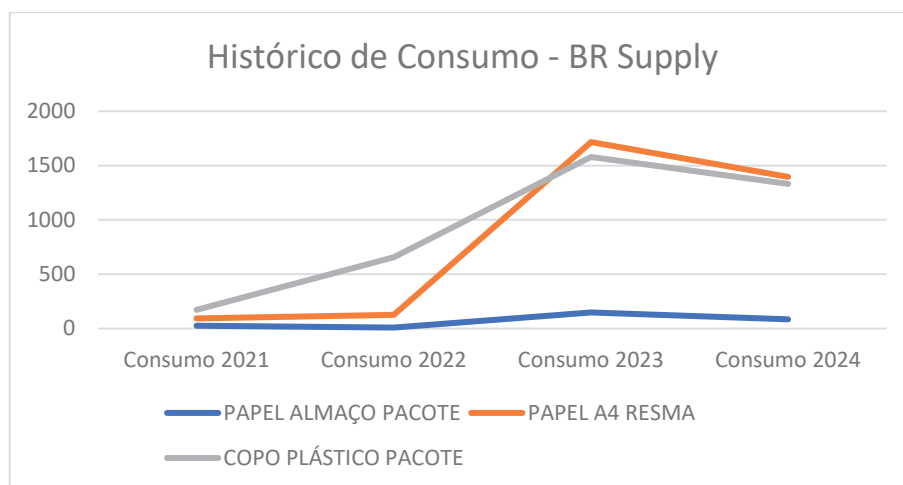
Quadro 6 – Consumo de material após a contratação do Almoxarifado Virtual

Material	PAPEL ALMAÇO	PAPEL A4	COPO PLÁSTICO
Unidade	PACOTE	RESMA	PACOTE
Consumo 2021	25	93	172
Consumo 2022	9	125	656
Consumo 2023	148	1716	1579
Consumo 2024	85	1395	1332

Fonte: DIMS/PPGT (2024).³

³ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

Gráfico 2 – Histórico de consumo de material após o Almoxarifado Virtual



Fonte: DIMS/PPGT (2024).⁴

5.3 Consumo de energia

Quadro 7 – Consumo de energia/valor fatura – 2022

ANO	MESES	CONSUMO TOTAL (kWh)	FATURA TOTAL
2022	Janeiro	571.180,05	R\$ 622.105,46
	Fevereiro	566.773,97	R\$ 654.811,77
	Março	621.971,44	R\$ 688.245,90
	Abril	591.368,79	R\$ 586.838,20
	Maiο	808.326,57	R\$ 685.379,39
	Junho	864.992,70	R\$ 731.225,51
	Julho	840.747,59	R\$ 681.470,63
	Agosto	851.328,74	R\$ 695.679,69
	Setembro	1.102.812,75	R\$ 961.818,82
	Outubro	1.177.813,70	R\$ 988.018,70
	Novembro	1.046.300,39	R\$ 893.025,66
	Dezembro	897.819,59	R\$ 818.290,02
	VALOR TOTAL	9.941.436,28	R\$ 9.006.909,75

Fonte: DIREN/SINFRA (2024)⁵

⁴ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

⁵ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

Quadro 8 – Consumo de energia/valor fatura – 2023

ANO	MESES	CONSUMO TOTAL (kWh)	FATURA TOTAL
2023	Janeiro	668.248,40	R\$ 594.789,63
	Fevereiro	614.782,82	R\$ 580.484,87
	Março	904.288,35	R\$ 799.027,00
	Abril	905.280,97	R\$ 971.764,50
	Maiο	1.182.140,25	R\$ 1.029.938,17
	Junho	1.067.082,81	R\$ 919.495,41
	Julho	1.016.388,31	R\$ 836.122,47
	Agosto	1.021.032,13	R\$ 891.041,81
	Setembro	1.242.405,67	R\$ 1.197.432,75
	Outubro	1.312.178,57	R\$ 1.238.873,26
	Novembro	1.278.409,74	R\$ 1.149.713,29
	Dezembro	1.017.483,43	R\$ 1.006.728,27
	VALOR TOTAL	12.229.721,45	R\$ 11.215.411,43

Fonte: DIREN/SINFRA (2024).⁶

Quadro 9 – Consumo de energia/valor fatura – 2024 (até agosto*)

ANO	MESES	CONSUMO TOTAL (kWh)	FATURA TOTAL
2024	Janeiro	758.894,39	R\$ 754.833,51
	Fevereiro	674.561,90	R\$ 718.076,64
	Março	969.911,65	R\$ 947.741,07
	Abril	980.907,40	R\$ 971.764,50
	Maiο	865.073,27	R\$ 851.866,19
	Junho	847.435,37	R\$ 826.309,20
	Julho	1.055.265,35	R\$ 1.065.539,06
	Agosto*	1.109.221,25	R\$ 1.057.699,29
	VALOR TOTAL	7.261.270,58	R\$ 7.193.829,46

Fonte: DIREN/SINFRA (2024).⁶

⁶ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

5.4 Poços artesianos

Quadro 10 – Poços artesianos em operação – 2024

RELAÇÃO DE POÇOS EM OPERAÇÃO				
Cidade	Prédio	Descrição	QTD	VAZÃO (Litros / Hora)
SÃO LUÍS	Prédio da reitoria	Bomba submersa 2 CV - Trifásica - Profundidade de 120 m	1	6000
	CEB Velho	Bomba submersa 7,5 CV - Trifásica - Profundidade de 120 m	1	15000
	Núcleo de Esportes (ponto final)	Bomba submersa 6 CV - Trifásica - Profundidade de 120 m	1	12000
	Centro Pedagógico Paulo Freire (Lado oposto ao prédio)	Bomba submersa 7,5 CV - Trifásica - Profundidade de 120 m - Próximo à Cx d'água de 500m3	1	12500
		Bomba submersa 7,5 CV - Trifásica - Profundidade de 120 m - Próximo à Cx d'água de 500m3	1	12500
	Centro Pedagógico Paulo Freire	Bomba submersa 3 CV - Trifásica - Profundidade de 110 m	1	8000
	CCH	Bomba submersa 7,5 CV - Trifásica - Profundidade de 120 m	1	12500
	CCET	Bomba submersa 5,5 CV - Trifásica - Profundidade de 120 m	1	9000
	CCSO	Bomba submersa 7,5 CV - Trifásica - Profundidade de 120 m	1	15000
	CCBS	Bomba submersa 10 CV - Trifásica - Profundidade de 120 m	1	18000
TOTAL			10	120500

Fonte: DIMAN/SINFRA (2024).⁷

⁷ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

Quadro 11 – Poços artesianos em operação – 2024

RELAÇÃO DE POÇOS EM OPERAÇÃO				
Cidade	Prédio	Descrição	QTD	VAZÃO (Litros / Hora)
IMPERATRIZ	Unidade Bom Jesus	Bomba submersa 10 CV – Trifásica – Profundidade de 180 m	1	18000
SUBTOTAL			1	18000
GRAJAÚ	Campus Grajaú	Bomba submersa 5,5 CV – Trifásica – Profundidade de 120 m	1	12000
SUBTOTAL			1	12000
BACABAL	Campus Bacabal	Bomba submersa 3 CV – Trifásica – Profundidade de 120 m	1	8000
		Bomba submersa 2 CV – Trifásica – Profundidade de 120 m	1	6000
SUBTOTAL			2	14000
PINHEIRO	Campus Pinheiro	Bomba submersa 1,5 CV – Monofásica – Profundidade de 120 m	1	4500
		Bomba submersa 3 CV – Trifásica – Profundidade de 120 m	1	9000
SUBTOTAL			2	13500
BALSAS	Campus Balsas	Bomba submersa 10 CV – Trifásica – Profundidade de 180 m	1	14000
SUBTOTAL			1	14000
SÃO BERNARDO	Campus São Bernardo	Bomba submersa 3 CV – Trifásica – Profundidade de 120 m	1	9000
SUBTOTAL			1	9000
CODÓ	Campus Codó	Bomba submersa 3 CV – Trifásica – Profundidade de 120 m	1	9000
SUBTOTAL			1	9000
CHAPADINHA	Campus Chapadinha	Bomba submersa 3 CV – Trifásica – Profundidade de 120 m	1	9000
		Bomba submersa 5,5 CV – Trifásica – Profundidade de 120 m	1	12000
SUBTOTAL			2	21000
TOTAL			11	110500

Fonte: DIMAN/SINFRA (2024).⁸

5.5 Contratação de Serviço de Segurança e de Limpeza

Quadro 12 – Serviço de Segurança – Campus São Luís – 2024

VALOR MENSAL (Anterior)	VALOR ANUAL (Anterior)	VALOR MENSAL (Repactuado)	VALOR ANUAL (Repactuado)
R\$ 800.904,82	R\$ 9.610.857,84	R\$ 829.273,22	R\$ 9.951.278,64

Fonte: DISEG/SINFRA (2024).⁹

⁸ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

⁹ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

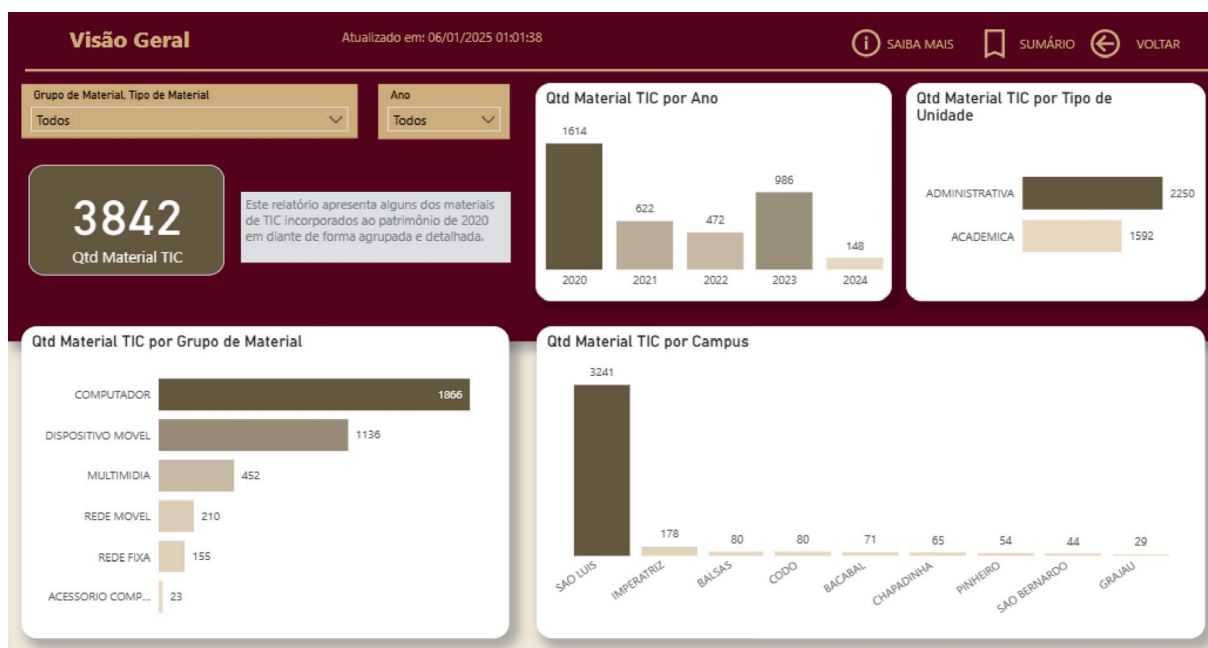
Quadro 13 – Serviço de Limpeza – 2024

CIDADE	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)
São Luís	889.190,68	10.670.288,09
Pinheiro	46.726,71	560.720,57
Chapadinha	61.789,28	741.471,52
São Bernardo	17.099,41	205.192,88
Codó	22.270,94	267.251,28
Bacabal	22.797,62	273.571,49
Imperatriz	71.284,84	855.418,11
Grajaú	14.605,00	175.259,96
Balsas	45.007,01	540.084,13
Alcântara	3.363,59	40.363,10
TOTAL GERAL	1.194.135,08	14.329.621,13

Fonte: DISEG/SINFRA (2024)¹⁰.

5.6 Aquisição de material de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Figura 4 – Material de TIC adquirido – 2020 a 2024



Fonte: STI (2024)¹¹.

5.7 Produção de mudas para plantio em jardins e arborização

Quadro 14 – Mudas ornamentais e arbóreas

ANO	QUANTITATIVO PRODUZIDO
2022	5.385
2023	4.969
2024 (até set.)	2.425

Fonte: DICMA/SINFRA (2024).¹²

¹⁰ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

¹¹ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

5.8 Campanhas Educativas em Saúde e Qualidade de Vida

Quadro 15 – Quantitativo de Campanhas Educativas em Saúde e Qualidade de Vida

ANO	QUANTITATIVO
2022	47
2023	56
2024 (até out.)	47

Fonte: DQV/PROGEP (2024).¹³

5.9 Transparência e Controle Social: exemplos de Painéis Interativos

Figura 5 – Gastos com Telefonia Fixa



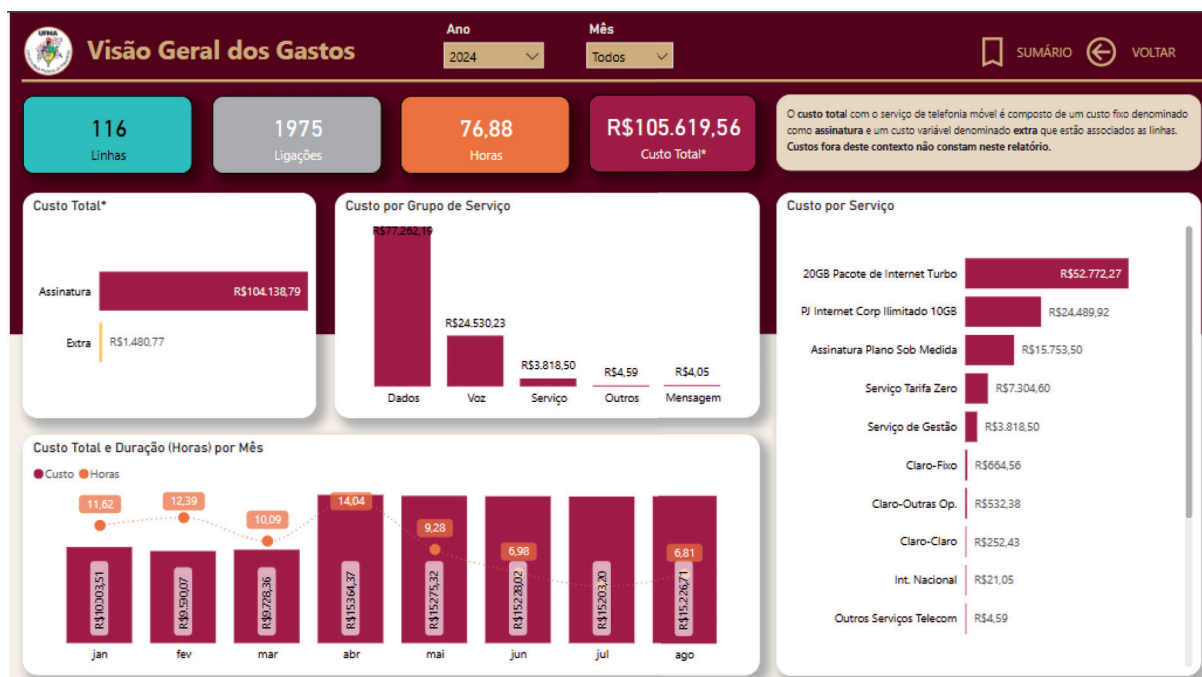
Fonte: STI (2024).¹⁴

¹² Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

¹³ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

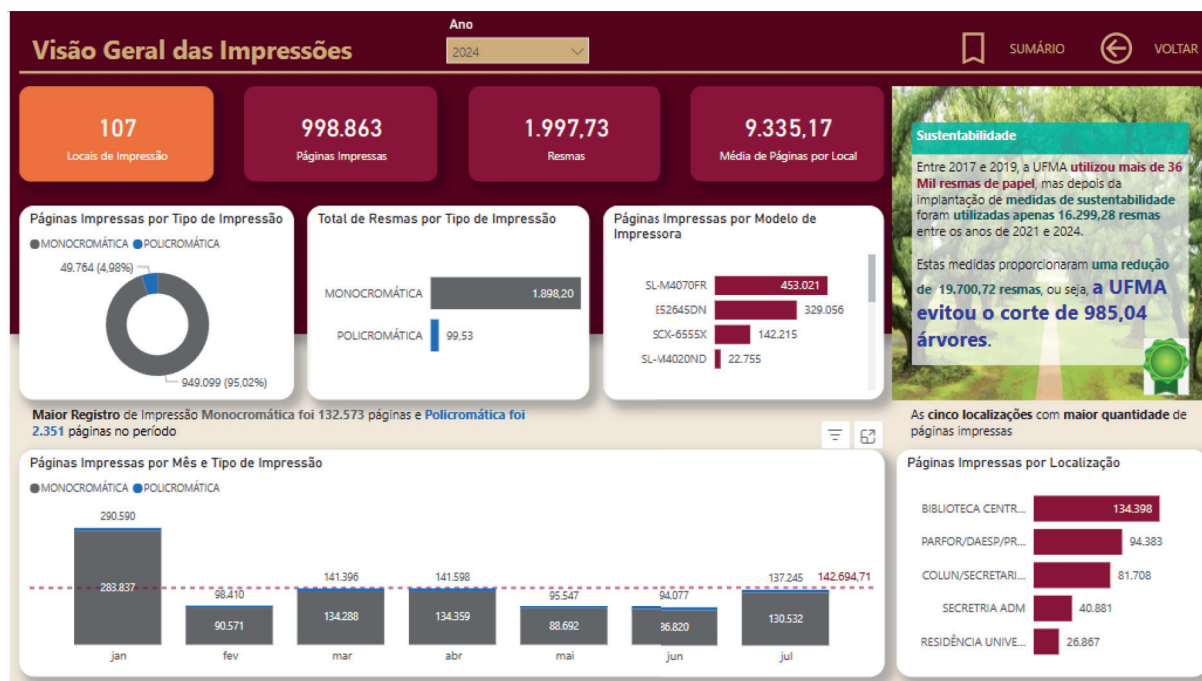
¹⁴ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

Figura 6 – Gastos com Telefonia Móvel



Fonte: STI (2024).¹⁵

Figura 7 – Gastos com Impressão



Fonte: STI (2024).¹⁵

¹⁵ Informação registrada no Processo SEI nº 23115.029913/2024-00.

6 PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

Os planos de ação descrevem as medidas específicas que serão adotadas para alcançar os objetivos e metas estabelecidos. As ações sugeridas estão em conformidade com os princípios de eficiência, minimização dos impactos ambientais negativos e responsabilidade social. Foram elaborados 6 planos, distribuídos nos Eixos Temáticos previstos no modelo-referência do PLS, preconizado na Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023 (Brasil, 2023a) (Figura 8).

Figura 8 – Eixos Temáticos do PLS UFMA



Fonte: Brasil (2023b).

6.1 Eixo 1 – Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

Quadro 16 – Plano de Ações do Eixo 1 – Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Promover a redução e racionalização do consumo e economia de bens e serviços	01	Implementar estratégias contínuas para racionalização e consumo consciente de bens e serviços	Realizar ações de racionalização dos recursos, por meio de adoção de sistemas adequados, visando o controle do consumo de bens e serviços, garantindo mensurabilidade e avaliação objetiva dos resultados	Nº de campanhas realizadas e valor de energia renovável gerada	1. Estabelecer, gradualmente, a geração de energias renováveis por meio de geração distribuída, bem como maximizar campanhas de economia de energia;	SINFRA	2025	2028	Humanos / Orçamentário	Disponibilidade orçamentária e contingente de pessoal
				Nº de sistemas implantados	2. Adequar gradualmente, sistema de medição dos prédios e monitoramento do consumo hídrico, bem como revisar as tubulações da infraestrutura de abastecimento, visando a detecção precoce e a prevenção de vazamentos;					
				Nº de Editais realizados	3. Realizar edital de doação e de leilão;	PPGT				
				Nº de contratos certificados	4. Incluir, nos contratos de terceirizados, a exigência de comprovação da destinação adequada dos resíduos sólidos.	SINFRA			Humanos	Recursos humanos capacitados

Promover a redução e racionalização do consumo e economia de bens e serviços	01	Implementar estratégias contínuas para racionalização e consumo consciente de bens e serviços	Incentivar o consumo consciente de bens e serviços, visando a economia e racionalização dos recursos	Nº de fiscalizações realizadas nas aquisições	5. Assegurar a aquisição de materiais e equipamentos com maior durabilidade e menor custo de manutenção, incluindo nos editais de compra a exigência de selos e certificações ambientais reconhecidos, como critério de qualificação técnica, consoante à legislação vigente.	SINFRA	2025	2028	Humanos / Orçamentários	Disponibilidade orçamentária e contingente de pessoal
				Nº de monitoramentos realizados	6. Implementar monitoramento das vistorias preventivas periódicas das instalações hidráulicas, a fim de identificar vazamento nas instalações;					
				Estudo realizado	7. Realizar estudo técnico para reduzir ou melhorar, de modo gradual, a frota de veículos institucional;					
				Nº de videoconferências realizadas	8. Estimular o uso de videoconferências em reuniões institucionais, para reduzir o impacto ambiental e os gastos com deslocamentos e viagens, quando viável;	Todas as Unidades				



Promover a redução e racionalização do consumo e economia de bens e serviços	01	Implementar estratégias contínuas para racionalização e consumo consciente de bens e serviços	Incentivar o consumo consciente de bens e serviços, visando a economia e racionalização dos recursos	Nº de sistemas implantados	9. Implantar sistema de compostagem de resíduos orgânicos;	PROAES, SINFRA	2025	2028	Humanos / Orçamentário	Disponibilidade orçamentária e contingente de pessoal
				Valor percentual de economia alcançado anualmente	10. Fortalecer o programa de prevenção/combate ao desperdício de alimentos.	PROAES				

Fonte: Elaborado pela Comissão.

6.2 Eixo 2 – Racionalização da ocupação dos espaços físicos

Quadro 17 – Plano de Ações do Eixo 2 – Racionalização da ocupação dos espaços físicos

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Aprimorar a ocupação dos espaços construídos da UFMA por meio da otimização dos projetos de novas edificações e das existentes.	02	Otimizar os projetos de novas e antigas edificações, buscando uma melhor utilização dos espaços.	Dimensionar os ambientes por tipologia, bem como padrões de materiais e acabamentos para os elementos construtivos	Nº de ambientes, materiais e acabamentos padronizados	1. Redução na frequência e nos gastos com alteração de layout;	SINFRA	2025	2028	Humanos / Orçamentário	Contingente de pessoal e disponibilidade orçamentária
					2. Elaboração de lista de materiais-padrão para os projetos de engenharia e arquitetura;					
					3. Reforçar a criação de ambientes padronizados para os novos projetos, por tipologia, mediante análise prévia das necessidades específicas de cada unidade acadêmica/setor, a fim de evitar a imposição de padrões inadequados às suas funções;					
				Estudo realizado	4. Realizar estudo técnico de viabilidade para a implementação de escritórios compartilhados (coworking) e					



					benchmarking com outras universidades públicas e privadas, em busca de melhores práticas.					

Fonte: Elaborado pela Comissão.

6.3 Eixo 3 – Identificação dos objetos de menor impacto ambiental

Quadro 18 – Plano de Ações do Eixo 3 – Identificação dos objetos de menor impacto ambiental

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Incentivar a adoção de práticas de compras públicas sustentáveis, alinhadas às políticas e prioridades nacionais	03	Aperfeiçoar as aquisições de materiais e serviços com base nos critérios de sustentabilidade	Revisar os critérios de sustentabilidade adotados nas aquisições de materiais e serviços	Nº de padronizações revisadas, inventários analisados ou capacitações efetuadas	1. Análise do inventário patrimonial, visando identificar substitutos com menor impacto ambiental;	PPGT	2025	2028	Humanos / Técnicos	Contingente de pessoal, Normativos vigentes
					2. Capacitação contínua, a fim de identificação de critérios e práticas de sustentabilidade a serem incluídas nas aquisições;					
					3. Padronização de materiais e serviços com critérios de sustentabilidade;					
				Índice de redução de custos com manutenção corretiva em função da aquisição de materiais mais duráveis e sustentáveis	4. Adquirir materiais e equipamentos com maior durabilidade e menor custo de manutenção.	Todas as unidades			Humanos	Conhecimento técnico
									Humanos	Conhecimento técnico

Diminuir significativamente a produção de resíduos sólidos por meio da prevenção, redução, reutilização e reciclagem.	04	Fomentar a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, primando pela qualidade ambiental como um dos pilares essenciais da qualidade de vida das pessoas e proteção do meio ambiente com desenvolvimento econômico e social	Priorizar aquisições e contratações de produtos reciclados e recicláveis, além de bens, serviços e obras que cumpram critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.	Nº de rotinas revisadas	1. Revisar as rotinas de trabalho das empresas terceirizadas de serviço de limpeza com vistas a orientar sobre uso racional de água, energia e produtos químicos;	SINFRA	2025	2028	Humanos / Técnicos	Contingente de pessoal; Disponibilidade orçamentária
				Nº de inscrições realizadas	2. Participar de editais de chamadas públicas, submetendo projetos em Programas de Eficiência Energética;	AGEUFMA, SINFRA				Contingente de pessoal
				Nº de materiais coletados	3. Reestabelecer a coleta seletiva na Universidade, estimulando a criação de negócios de impacto social por meio da gestão de resíduos recicláveis, em colaboração com cooperativas de catadores, prevendo ainda campanhas regulares de conscientização;	SINFRA			Humanos / Orçamentários	Contingente de pessoal; Disponibilidade orçamentária
				Nº de manifesto por recolhimento	4. Contratar empresas para realizar a destinação adequada dos resíduos químicos e biológicos;	PPGT, SINFRA				
				Nº de aquisições revisadas	5. Assegurar a aquisição de produtos com maior potencial de reciclagem e	PPGT			Humanos	

					menor impacto ambiental negativo nas compras públicas;					
				Nº de fiscalizações realizadas	6. Intensificar fiscalização de empresas terceirizadas quanto ao cumprimento de requisitos sustentáveis;	PPGT, SINFRA				
Diminuir significativamente a produção de resíduos sólidos por meio da prevenção, redução, reutilização e reciclagem.	04	Fomentar a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, primando pela qualidade ambiental como um dos pilares essenciais da qualidade de vida das pessoas e proteção do meio ambiente com desenvolvimento econômico e social	Priorizar aquisições e contratações de produtos reciclados e recicláveis, além de bens, serviços e obras que cumpram critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.	Programa implantado	7. Implementar um Programa de Logística Reversa nas contratações, abrangendo as etapas de coleta, transporte, armazenamento, triagem, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, em conformidade com a legislação vigente, aplicável aos tipos de produtos adquiridos	PPGT,	2025	2028	Humanos / Técnicos	Contingente de pessoal, Normativos vigentes
				Nº de produtos selecionados	8. Selecionar, na aquisição, materiais e equipamentos com maior durabilidade e menor custo de manutenção	Todas as unidades				Conhecimento técnico
				Programa implantado	9. Implantar um Programa de Gestão de Resíduos Sólidos para os <i>campi</i>	SINFRA				

Diminuir significativamente a produção de resíduos sólidos por meio da prevenção, redução, reutilização e reciclagem.	04	Fomentar a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, primando pela qualidade ambiental como um dos pilares essenciais da qualidade de vida das pessoas e proteção do meio ambiente com desenvolvimento econômico e social	Priorizar aquisições e contratações de produtos reciclados e recicláveis, além de bens, serviços e obras que cumpram critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.	Nº de eventos apoiados	10. Incentivar a dimensão cultural da sustentabilidade, respeitando as tradições e valorizando a cultura local por meio de eventos que estimulem o desenvolvimento da economia da região	PPGT	2025	2028	Humanos / Técnicos	Contingente de pessoal, Normativos vigentes
				Nº de produtos reaproveitados/ reciclados	11. Realizar o reaproveitamento ou reciclagem de materiais recolhidos como inservíveis	Todas as unidades			Humanos	Conhecimento técnico
				Montante de lixo mensurado	12. Mensurar o montante do lixo encaminhado ao aterro sanitário	SINFRA				
				Nº de incentivos realizados	13. Intensificar a coleta seletiva nos <i>campi</i>					
				Análises realizadas	14. Analisar o impacto socioeconômico benéfico nas cooperativas de catadores					

Fonte: Elaborado pela Comissão.

6.4 Eixo 4 – Fomento à inovação no mercado

Quadro 19 – Plano de Ações do Eixo 4 – Fomento à inovação no mercado

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Estabelecer estratégias para a contínua implementação de compras e contratações públicas sustentáveis, com foco na inovação	06	Estimular a inovação e o desenvolvimento sustentável por meio dos processos de licitação	Identificar soluções inovadoras que promovam o desenvolvimento sustentável	Nº de consultas públicas planejadas	1. Planejar a realização de consultas públicas, pesquisas de mercado e análise do processo produtivo na elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETPs), visando alternativas de menor impacto ambiental;	PPGT	2025	2028	Humanos	Contingente de pessoal
				Nº de ETPs elaborados	2. Desenvolver os ETPs, mediante demandas, com vista a potenciais soluções de inovação aberta na aquisição/compras de materiais/serviços					
				Nº de soluções desenvolvidas	3. Estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras, prevendo premiação para projetos destaque, inclusive em <i>Ecodesign</i> ;	PPGT, AGEUFMA			Humanos / Orçamentário	Contingente de pessoal; Disponibilidade orçamentária
				Nº de capacitação obtida	4. Incentivar a capacitação de servidores no tema inovação e sustentabilidade;	PPGT, PROGEP				
				Nº de estudo realizado	5. Conduzir estudo para identificar potenciais de inovação na UFMA.	AGEUFMA				Contingente de pessoal

Fonte: Elaborado pela Comissão.

6.5 Eixo 5 – Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

Quadro 20 – Plano de Ações do Eixo 5 – Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Incentivar resultados positivos e soluções rápidas e inovadoras, a fim de enfrentar a escassez de recursos e as mudanças nas prioridades	07	Buscar soluções inovadoras em colaboração com a comunidade acadêmica	Fortalecer o consumo de bens e serviços com pegada sustentável, acessível e de abrangência regional, visando a promoção da economia local, e racionalização dos recursos	Nº de contratos formalizados	1. Incentivar a contratação de instituições que implementem ações afirmativas de equidade e inclusão;	PPGT	2025	2028	Humanos / Orçamentário	Contingente de pessoal
				Estudo realizado	2. Realizar estudo acerca dos bens inservíveis passíveis de doação a projetos sociais;	PPGT				
					3. Desenvolver estudo acerca dos bens inservíveis passíveis de doação a projetos sociais;				STI	Humanos
				Nº de contratações realizadas	5. Promover ações afirmativas por meio da contratação de serviços e da	PPGT				



						alocação de mão de obra local, visando estimular o desenvolvimento da comunidade e da região					

Fonte: Elaborado pela Comissão.



6.6 Eixo 6 – Divulgação, conscientização e capacitação

Quadro 21 – Plano de Ação do Eixo 6 – Divulgação, conscientização e capacitação

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Garantir o acesso público à informação e a proteção das liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os tratados internacionais.	08	Desenvolver competências institucionais e individual continuamente, visando a transformação da cultura organizacional para sustentabilidade	Publicizar e conscientizar a comunidade acadêmica quanto a importância da questão sustentável na Instituição	Nº de atualizações	1. Incluir regularmente informações relativas a atividades e práticas sustentáveis no site institucional;	SCom	2025	2028	Humanos	Contingente de pessoal
				Boletim publicado	2, Elaborar Boletim Online com os principais acontecimentos e informações sobre a sustentabilidade na UFMA;					
				Nº de monitoramentos	3. Intensificar a transparência ativa nas atividades e gastos institucionais, propiciando o controle social das operações logísticas e práticas sustentáveis;	AMLAI				
				Painel disponibilizado	4. Disponibilizar painel de monitoramento das ações previstas no PLS;	STI, Comissão PLS				

Garantir o acesso público à informação e a proteção das liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os tratados internacionais.	09	Desenvolver competências institucionais e individual continuamente, visando a transformação da cultura organizacional para sustentabilidade	Publicizar e conscientizar a comunidade acadêmica quanto a importância da questão sustentável na Instituição	Marketing elaborado	5. Planejar e elaborar o marketing visual para implementação da sustentabilidade e valorização do meio ambiente na UFMA;	SCom	2025	2028	Humanos	Disponibilidade orçamentária e contingente de pessoal; Resistência dos servidores
				Nº de capacitações e campanhas realizadas	6. Ofertar capacitações e desenvolver campanhas pedagógicas acerca da sustentabilidade e meio ambiente, a fim de sensibilizar a comunidade quanto ao assunto;	PROGEP				
				Material confeccionado	7. Confeccionar material informativo para divulgação das práticas sustentáveis;	SCom				Contingente de pessoal
				Página alimentada	8. Atualizar constantemente a página UFMA Sustentável.	SCom, Comissão de Sustentabilidade de, SINFRA				

Fonte: Elaborado pela Comissão.

7 IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO

A implementação do PLS da UFMA é um passo fundamental para alinhar a instituição com as práticas contemporâneas de responsabilidade social e ambiental. Este plano não só reflete o compromisso da Universidade com o desenvolvimento sustentável, mas também prepara a UFMA para os desafios futuros, ao adotar uma abordagem e consciente em relação ao uso dos recursos e à gestão ambiental. A sustentabilidade, portanto, se torna um pilar essencial na construção de uma universidade que esteja não apenas integrada com o meio ambiente, mas também comprometida com as gerações futuras.

O PLS da UFMA possui uma vigência de quatro anos, período o qual, as unidades responsáveis pelas ações e metas estipuladas nos planos elaborados terão a tarefa de implementá-las de maneira eficaz. A estrutura de execução do plano é organizada de forma a delegar responsabilidades claras, garantindo que todas as áreas envolvidas possam atuar de maneira coordenada.

A implementação será acompanhada de perto pela Comissão Gestora do PLS, que tem como principal função monitorar o cumprimento das ações e avaliar os resultados obtidos, assegurando que os objetivos de sustentabilidade sejam atingidos de acordo com os critérios estabelecidos.

De modo geral, o plano será avaliado anualmente pela Comissão Gestora do PLS, por meio de controle executivo das ações propostas e reuniões técnicas com representantes das unidades gestoras, visando a verificação do progresso das ações e a efetividade dos objetivos planejados para adoção de práticas sustentáveis na Instituição.

Assim, para garantir a transparência e o controle social, o monitoramento do PLS será realizado por meio da coleta e análise de dados e informações regulares enviadas pelas unidades responsáveis, o que permitirá a tomada de decisões de otimização dos planos propostos. Esse acompanhamento contínuo permitirá uma visão clara do progresso das ações e das metas estabelecidas, facilitando a identificação de eventuais ajustes ou melhorias necessárias.

Os resultados das ações e metas serão divulgados no site da UFMA, promovendo a comunicação com a sociedade e oferecendo à comunidade universitária e ao público em geral a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento do plano. Caso seja necessário, a Comissão Gestora poderá propor revisões no plano, com o objetivo de aprimorar o desempenho das iniciativas e de assegurar que os resultados sejam alcançados de maneira mais eficiente.

A publicação periódica das atualizações sobre o PLS no sítio eletrônico da UFMA fortalece a transparência ativa, permitindo que a sociedade tenha acesso direto às informações sobre o desempenho da universidade em relação às suas metas sustentáveis. Esse processo não só fomenta a confiança na gestão pública da Universidade, mas também maximiza a possibilidade de controle social,

permitindo que os diversos atores envolvidos possam contribuir para o aprimoramento contínuo das ações implementadas.

Ao final da vigência do plano, será realizada uma avaliação geral do PLS, coordenada pela Comissão Gestora. Esse processo de avaliação final permitirá uma análise abrangente dos resultados obtidos ao longo dos quatro anos de implementação, registrado no Relatório de Avaliação de Desempenho do PLS, elaborado consoante ao modelo base de abordagem apresentado no Anexo A. Tal relatório será apresentado à Alta Administração da UFMA e publicizado no portal institucional, permitindo que todos os envolvidos no processo, incluindo a sociedade, possam avaliar o impacto e a efetividade do PLS.

8 APROVAÇÃO, DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Figura 9 – Itens a serem procedidos após a elaboração do PLS



Fonte: Elaborado pela Comissão.

9 CONCLUSÃO

Com a elaboração do PLS da UFMA, vislumbra-se a visão de um futuro em que as operações logísticas da Universidade não só atenderão às necessidades imediatas, mas também desempenharão um papel relevante na construção de um mundo mais justo e sustentável. O plano estabelece metas e ações para os próximos quatro anos, com o objetivo de consolidar o compromisso da UFMA com a eficiência, a responsabilidade ambiental e a justiça social, pilares fundamentais para uma gestão institucional voltada para o bem-estar coletivo.

O compromisso da UFMA com o PLS reflete a convicção de que a ação deve ser o motor das transformações necessárias. Nos próximos anos, a Universidade dedicar-se-á ao aprimoramento de suas atividades, buscando uma gestão mais eficiente e alinhada aos princípios da sustentabilidade.

Assim, a sustentabilidade não será apenas um objetivo, mas o alicerce sobre o qual a Instituição construirá seu futuro, contribuindo para a criação de um mundo melhor para as gerações atuais e futuras. E a UFMA, ao adotar as ações sustentáveis como diretrizes centrais em seus processos e demandas, não estará apenas cumprindo metas, mas também promoverá a incorporação de uma filosofia de trabalho que norteará suas ações como um todo.

Ao longo do processo de implementação do PLS, de certo a Universidade reforçará seu papel como agente de mudança, promovendo práticas que respeitam o meio ambiente e geram impacto positivo para a sociedade. Com essa abordagem, a UFMA almeja garantir que sua contribuição para o desenvolvimento sustentável seja significativa e duradoura. A determinação, o comprometimento e a colaboração serão essenciais para o sucesso desse processo.

O engajamento de todos os setores da Instituição na execução do PLS e o fomento a uma cultura de cooperação permitirá à UFMA avançar em direção a uma gestão mais eficiente, inovadora e sustentável, tornando-se um exemplo de como é possível alinhar as operações logísticas à responsabilidade socioambiental, além de efetivar-se como referência no âmbito acadêmico e na comunidade em geral.

Dessa forma, o PLS não só fortalecerá a posição da UFMA como uma instituição comprometida com a sustentabilidade, mas também reforçará sua capacidade de se adaptar às novas legais e do mundo, liderando iniciativas que contribuam para um futuro mais justo e equilibrado, estando pronta para enfrentar os desafios do presente e promover mudanças significativas no caminho para um futuro mais sustentável.

REFERÊNCIAS

AYANNE, E.; BESERRA, I.; FEITOSA, N. **Educação**: conscientização da coleta seletiva. 2010. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/ayanne9945/sustentabilidade-5546701>. Acesso em: 20 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. **Plano diretor de logística sustentável**: 2024. Brasília, DF: MGI, 2024. (Caderno de logística). Versão 1.1. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/logistica-publica-sustentavel/plano-de-gestao-de-logistica-sustentaveis/plano-diretor-logistica-sustentavel-ver1.pdf>. Acesso em: 15 out. 2024.

BRASIL. Portal de Compras do Governo Federal. **Modelos de documentos do PLS**. 2023b. [Atualizado em: abr. 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/logistica-publica-sustentavel/plano-de-gestao-de-logistica-sustentaveis/modelos-de-documentos-do-pls>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Portal de Compras do Governo Federal. **Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021**. Brasília, DF, 2021a. Dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/portarias/portaria-seges-me-no-8-678-de-19-de-julho-de-2021>. Acesso em: 14 out. 2024.

BRASIL. Portal de Compras do Governo Federal. **Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023a**. [Atualizado em: 09 nov. 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/portarias/portaria-seges-mgi-no-5376-de-14-de-setembro-de-2023>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021**. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, DF, 2021b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14133.htm. Acesso em: 14 out. 2024.

ANEXO A – Modelo base de Abordagem para Relatório de Avaliação de Desempenho do PLS

Quadro 22 – Elementos de Abordagem para Relatório de Avaliação do Plano de Logística Sustentável (PLS)

SEÇÃO	DESCRIÇÃO
Introdução	Apresentação dos responsáveis pela avaliação (comitê/equipe), da metodologia e frequência de medição dos dados, do período avaliado e de eventos relevantes que impactaram os resultados da execução do PLS.
Desempenho (Resultados das ações implementadas)	Registro acerca dos resultados das metas atingidas, organizados conforme os eixos temáticos do PLS. Para cada eixo e ação prevista, deve-se apresentar o desempenho das metas e justificar os casos em que as metas não foram alcançadas
Análise do Comportamento dos Padrões de Consumo	Avaliação das mudanças nos padrões de consumo após a implementação do PLS. Devem ser destacadas as ações realizadas, a magnitude das mudanças e os impactos positivos na operação das atividades institucionais
Análise da Efetividade do PLS	Avaliação do grau de compatibilidade do PLS com a realidade observada na sua execução. Questões a serem analisadas incluem: cumprimento do planejamento, adequação dos indicadores, dificuldades no entendimento do escopo, impactos de contingências internas ou externas, fatores de risco não mapeados e mudanças nos responsáveis pela execução das ações.
Conclusões	Resumo sobre a efetividade (impacto), eficiência (processo) e eficácia (metas) do PLS, além dos desafios enfrentados pela instituição no cumprimento das diretrizes estratégicas do plano

Fonte: Adaptado de Brasil (2023b).